

Espectáculo 'Pai & Filho', da Pequena Companhia de Teatro, expõe conflitos geracionais e estruturas de poder a partir da obra de Franz Kafka

Após abrir sua ocupação no Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro com o espetáculo "Velhos Caem do Céu como Canivetes", a Pequena Companhia de Teatro, do Maranhão, retorna ao Teatro III com "Pai & Filho", que será apresentado de 8 a 19 de maio. Livremente inspirado na obra "Carta ao Pai", de Franz Kafka (1883-1924), o espetáculo integra a programação que celebra os 20 anos do grupo.

Escrito em 1919, "Carta ao Pai" é um extenso e contundente documento íntimo no qual Kafka, já adulto, dirige-se ao pai, Hermann, expondo os efeitos devastadores que a figura paterna autoritária teve sobre sua formação. A carta jamais foi entregue em vida, mas revela com crueza sentimentos de culpa, inferioridade e medo, além de lançar luz sobre os mecanismos de poder que operam nas relações familiares.

Esse material serve como ponto de partida para a peça da Pequena Companhia, que transforma o desabafo pessoal do autor em embate cênico de intensa fisicalidade. Com dramaturgia e direção de Marcelo Flecha, a montagem traz Jorge Choairy e Cláudio Marconcine como Filho e Pai, respectivamente.

Em cena, os dois se enfrentam em um embate intenso que



Os atores Cláudio Marconcine (esq) e Jorge Choairy em cena de 'Pai & Filho'

O peso do nome do pai

expõe a estrutura de poder dentro da família e seus reflexos na sociedade. Um homem, aprisionado pela autoridade paterna, tenta confrontá-la, mas seu discurso é bloqueado por uma hierarquia inabalável. A peça utiliza uma linguagem crua e visceral para discutir temas como opressão, silêncio, culpa e dependência afetiva como instrumento de dominação, abrindo espaço para a reflexão sobre o conflito de gerações.

Estreado em 2010 no Teatro Arthur Azevedo, em São Luís,

"Pai & Filho" já passou por 62 cidades de 22 estados, somando mais de 150 apresentações. Foi contemplado com dois Prêmios Funarte de Teatro Myriam Muniz e venceu o Prêmio Sated-MA em diversas categorias, incluindo Melhor Espectáculo, Direção, Ator e Figurino. Também integrou circuitos importantes como Palco Giratório Sesc, Programa Petrobras Distribuidora de Cultura e Viagem Teatral Sesi.

A encenação adota a metodologia própria da companhia,

o "Quadro de Antagônicos", que se baseia na oposição física como motor da ação cênica. O resultado é um teatro de forte presença corporal, no qual gesto, silêncio e respiração têm peso dramático equivalente ao da palavra.

A ocupação da Pequena Companhia no CCBB-RJ contempla quatro montagens baseadas em obras literárias, além de uma mostra artística, debates e uma oficina de iluminação sustentável. Depois de "Pai & Filho", a programação segue com "Ensaio sobre a memória", de 22

de maio a 2 de junho, inspirado em Jorge Luis Borges. Em seguida, "Desassossego", de 5 a 9 de junho, encerra o ciclo com uma criação a partir da obra de Fernando Pessoa.

SERVIÇO PAI & FILHO

Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro – Teatro III (Rua Primeiro de Março, 66 – Centro)
De 8 a 19/5, de quinta a segunda (às 19h)
Entrada franca